

ACBM/FM = 843

Decreto de lei nº 731, de 24 de dezembro de 1945, elevando para Cr\$ 1.000,00 mensais, os proventos da inatividade de Estevão de Mendonça.

Cuiabá, 01 de janeiro de 1946





ESTADO DE MATO-GROSSO

Decreto-lei nº 731, de 24 de dezembro de 1945.

Eleva para Cr\$ 1.000,00 mensais, os proventos da inatividade do ilustre cidadão e conceituado historiador Estevão de Mendonça, professor da cadeira de Geografia do antigo Liceu Cuiabano, aposentado pelo ato nº 240, de 31 de outubro de 1906, do Governo - do Estado.

#### O INTERVENTOR FEDERAL

no Estado de Mato Grosso, usando da atribuição que lhe confere o artigo 2º, do decreto-lei federal nº 8 219, de 26 de novembro de 1945, e

Considerando que Estevão de Mendonça, pela sua obra literária e histórica, conhecida e apreciada em t<sup>o</sup>do o Estado, tem contribuído, eficazmente, para a divulgação de nossa história, tornando-se, no consenso geral, um dos nossos maiores historiadores;

Considerando que dedicou grande parte de sua vida e pesquisas dos fatos da história de Mato Grosso e dos matogrossenses, enriquecendo nosso patrimônio cultural, e fazendo-j<sup>u</sup>s ao reconhecimento da sociedade, a que vem servindo como um dos expoentes de nossa cultura;

Considerando que, por esse motivo, e também por achar-se em idade avançada, merece o reconhecimento do poder público, do qual é servidor aposentado; não possuindo outros - recursos de subsistência, afóra os da inatividade;

Considerando que a medida excepcional d<sup>e</sup>ste decreto-lei, não se afasta do nosso passado administrativo, eis que, entre outras, as Leis números 169, de 11 de março de 1897, 572, de 5 de outubro de 1911, 631, de 4 de julho de 1913 e Re





# Diário Oficial

ESTADO DE MATO GROSSO

ANO LV

CUIABÁ, 3ª. FEIRA, 1ª. DE JANEIRO DE 1946

N.º 9.021

## Governo do Estado

### EXPEDIENTE DO INTERVENTOR

#### DECRETOS

(\*) DECRETO-LEI N. 731, DE 24 DE DEZEMBRO DE 1945

Eleva para Cr\$ 1.000,00 mensais, os proventos da aposentadoria do ilustre cidadão e conceituado historiador matogrossense, Estevão Anastácio Monteiro de Mendonça, professor da cadeira de Geografia do antigo Liceu Cuiabano, concedida pelo ato n.º 240, de 31 de outubro de 1906, do Governo do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL no Estado de Mato Grosso, usando da atribuição que lhe confere o artigo 2.º, do decreto-lei n.º 8.219, de 26 de novembro de 1945, e

Considerando que Estevão de Mendonça, pela sua obra literária e histórica, conhecida e apreciada em todo o Estado, tem contribuído, eficazmente, para a divulgação de nossa história, tornando-se, no consenso geral, um dos nossos maiores historiadores;

Considerando que dedicou grande parte de sua vida e pesquisas dos fatos da história de Mato Grosso e dos matogrossenses, enriquecendo nosso patrimônio cultural, e fazendo jus ao reconhecimento da sociedade, a que vem servindo como um dos expoentes de nossa cultura;

Considerando que, por esse motivo, e também por achar-se em idade avançada, merece o reconhecimento do poder público, do qual é servidor aposentado, não possuindo outros recursos de subsistência afóra os da inatividade.

Considerando que a medida excepcional deste decreto-lei, não se afasta do nosso passado administrativo, eis que, entre outras, as Leis números 169, de 11 de março de 1897, 572, de 5 de outubro de 1911, 631, de 4 de julho de 1913 e Resolução n.º 933, de 17 de julho de 1925, concederam melhoria de aposentadoria aos servidores públicos merecedores desse prêmio;

Considerando que, ainda recentemente, o Governo Federal, pelos decretos-leis números 3.046, de 13 de fevereiro de 1941 e 5.432, de 26 de abril de 1943, concedeu o benefício da aposentadoria em condições excepcionais a servidores públicos, em reconhecimento aos serviços prestados ao País, e o Estado de São Paulo o fez, igualmente, em relação ao eminente cidadão e notável homem de letras, Afonso de Escagnolle Taunay, decreta:

Art. 1.º — Ficam elevados, a partir de 1.º de janeiro de 1946, a Cr\$ 1.000,00

mensais, os proventos da aposentadoria do ilustre cidadão e conceituado historiador matogrossense, Estevão Anastácio Monteiro de Mendonça, professor da cadeira de Geografia do antigo Liceu Cuiabano, concedida pelo ato n.º 240, de 31 de outubro de 1906, do Governo do Estado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio Alencastro, em Cuiabá, 24 de dezembro de 1945, 124º da Independência e 57º da República.

Olegário Moreira de Barros  
Amarílio Novis

(\*) Reproduz-se por ter saído incorreto.

professor da cadeira de Geografia do antigo  
aposentado pelo ato n.º 240, de 31 de outubro  
do Estado.

- As despesas decorrentes deste decreto -  
as com os recursos disponíveis, oriundos do  
transferido para o vigente exercício.

- Revogam-se as disposições em contrário.

Alencastro, em Cuiabá, 24 de dezembro de  
pendência e 57º da República.

*Olegário Moreira de Barros*  
*Amarílio Novis*



solução nº 933, de 17 de julho de 1925, concederam melhoria de aposentadoria aos servidores públicos merecedores desse prêmio;

Considerando que, ainda recentemente, o Governo Federal, pelos decretos-leis números 3 046, de 13 de fevereiro de 1941 e 5 432, de 26 de abril de 1943, concedeu o benefício da aposentadoria em condições excepcionais a servidores públicos, em reconhecimento aos serviços prestados ao País, e o Estado de São Paulo o fez, igualmente, em relação ao eminente cidadão e notável homem de letras, Afonso de Escragnolle Taunay, decreta:

Art. 1º - Ficam elevados, a partir do exercício de 1946, para Cr\$ 1.000,00 mensais, os proventos da inatividade do ilustre cidadão e conceituado historiador matogrossense, Estevão de Mendonça, professor da cadeira de Geografia do antigo Liceu Cuiabano, aposentado pelo ato nº 240, de 31 de outubro de 1906, do Governo do Estado.

Art. 2º - As despesas decorrentes deste decreto - lei, serão cobertas com os recursos disponíveis, oriundos do saldo financeiro transferido para o vigente exercício.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio Alencastro, em Cuiabá, 24 de dezembro de 1945, 124ª da Independência e 57ª da República.

*Afonso de Escragnolle Taunay*  
*Luiz de Figueiredo*